



Sistema de Logística Integrado: Uma Revisão da Literatura

Daniel Antônio de Souza¹

Resumo: A definição de logística integrada, em alguns aspectos, parece idêntica à logística. Porém, contém uma diferença fundamental: a integração de cada etapa, tanto com a fase de planejamento quanto com a fase de controle. Ou seja, a logística integrada, além de tratar de tudo relacionado à logística tradicional, se conecta também com as áreas de produção, marketing e todas as demais áreas da empresa. A logística integrada é, portanto, ainda mais orientada para otimizar custos e tempos de produção, bem como melhorar a qualidade. Trata-se de uma revisão da literatura, a partir da busca de artigos publicados entre 2011 e 2021. As bases de dados utilizadas serão: SCIELO (Scientific Electronic Library Online); Google Acadêmico.

Palavras-chave: Logística; Ferramentas; Logística integrada.

Integrated Logistics System: A Literature Review

Abstract: The definition of integrated logistics, in some respects, seems identical to logistics. However, it contains a fundamental difference: the integration of each step, both with the planning phase and with the control phase. That is, integrated logistics, in addition to dealing with everything related to traditional logistics, also connects with the production areas, marketing and all other areas of the company. Integrated logistics is therefore even more oriented to optimize production costs and times, as well as improve quality. This was a review of the literature, based on the search for articles published between 2011 and 2021. The databases used will be: SCIELO (Scientific Electronic Library Online); Google acadêmico.

Keywords: Logistics; Tools; Integrated logistics.

Introdução

A definição de logística integrada, em alguns aspectos, parece idêntica à de logística. No entanto, contém uma diferença fundamental: a integração de cada etapa, tanto com a fase de planejamento quanto com a fase de controle. Ou seja, a logística integrada, além de tratar de tudo que se relaciona à logística tradicional, se conecta também com as áreas de produção, marketing e todas as demais áreas da empresa.

¹ Concluinte do MBA em Marketing, Varejo e Logística do Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS). Tecnólogo em Processos Gerenciais pela Faculdade Cenecista de Osóriosouzaantoniothais@gmail.com.

A logística integrada está, portanto, ainda mais orientada para otimizar custos e tempos de produção, bem como melhorar a qualidade.

A logística pode ser considerada como um procedimento que envolve informações (levantamento de preços, fornecedores, clientes), armazenamento (melhor maneira de conservar os produtos fabricados), condução (maneira que será realizado o transporte do produto, buscando uma melhor forma de realizar), manejo de materiais (analisar qual a forma mais apropriada para realizar o manejo dos produtos fabricados ou demais produtos utilizados na fabricação do mesmo) e embalagens (como os produtos serão encaminhados aos clientes ou conversados até a finalização do processo de vendas). As práticas descritas são de extrema importância para o desenvolvimento de um bom setor de logística.

Diante dos pontos apresentados podemos observar que a logística se tornou uma importante ferramenta para as empresas, por ser capaz de realizar uma maior proximidade com os clientes e principalmente por dar um retorno sobre como a empresa ou seus produtos estão dentro do mercado. Nos últimos anos o setor tem crescido tanto que atualmente existem muitos cursos voltados para área, a fim de gerar profissionais ainda mais qualificados e especializados nos procedimentos de logística.

Sistema de Logística Integrada

Ao longo da história da logística, originária das forças armadas, diferentes aspectos da disciplina foram enfatizados. Começando com uma perspectiva de minimizar custos para um tempo abordagem orientada, onde os prazos de entrega devem ser minimizados. Al-Haddad e Kotnour (2015) argumentam que a logística pode ser de importância estratégica, pois uma empresa pode obter vantagem competitiva adicional por estar estrategicamente localizado e ser capaz de entregar as mercadorias certas na quantidade certa para o cliente certo no momento certo.

Ballou (2019) define logística da seguinte maneira: “Logística é o processo de gestão estratégica da aquisição, movimentação e armazenamento de materiais, peças e inventário finalizado (e os fluxos de informações relacionados) através da organização e seus canais de marketing de forma que a lucratividade atual e futura seja maximizada através de o atendimento econômico de pedidos”. Já Christopher (2015) define a logística de maneira mais curta como a ciência do fluxo eficiente de materiais.

Os atributos dos itens transportados em uma logística podem, portanto, ser tangível (por exemplo, matérias-primas, produtos, alimentos, líquidos) ou informações não tangíveis e as atividades de logística podem ser divididas em entrada e saída logística. A logística de entrada conecta a empresa

e seus fornecedores upstream, envolvendo movimentos de peças, bens e materiais. A logística de saída liga os clientes a jusante à empresa, que abrange armazenamento e distribuição de materiais. A logística de entrada e saída está vinculada através de sistemas de armazém, conectando a chegada, armazenamento e entrega de mercadorias pelo cliente (BRYMAN E BELL, 2015).

A missão da logística é "levar os bens ou serviços certos ao lugar certo, no momento certo, e na condição desejada, enquanto faz a maior contribuição para a empresa" (BALLOU, 2019). As empresas existem para ganhar dinheiro, e a logística é uma área chave em que a rentabilidade é determinada. Mattsson (2018) argumenta que a logística afeta o longo lucro a longo prazo de três maneiras: atendimento ao cliente, custos e capital vinculado. Se o departamento de logística conhece essas áreas e tenta maximizar o serviço, minimizar custos e capital vinculado, é possível melhorar a lucratividade e obter uma vantagem competitiva a longo prazo.

Um estudo de O'Marah e Hofman (2019) explicam que várias das atividades de valor definidas por Porter são uma parte do armazenamento e, portanto, o armazenamento tem um grande impacto na competitividade vantagem de uma empresa. Além disso, o foco é direcionado aos benefícios trazidos pelo gerenciamento de informações (sistemas de TI). Além disso, Porter (2014) explica que a tecnologia é incorporada em todas as atividades de valor e sua inter-relação com a empresa e serve como um condutor ganhando vantagem competitiva. Da mesma forma, Savitz e Weber (2014) afirmam que combinação de operações logísticas eficazes, eficazes e eficientes e TI interna sistemas fornece a capacidade de manter uma vantagem competitiva sustentável.

A evolução da TI resulta em diminuição no custo dos equipamentos, maior capacidade de processamento e softwares cada vez mais sofisticados, potencializados pelo desenvolvimento das telecomunicações. Tal desenvolvimento permitiu que as informações processadas e armazenadas pudessem ser transmitidas entre as empresas por meio de redes. A TI constitui, portanto, um forte pilar da gestão integrada da logística (LAUDON; LAUDON, 2007, p 9).

Conforme mencionado, a TI constitui uma das bases da gestão integrada da logística, oferecendo infraestrutura de apoio e os diversos aplicativos que possibilitam a integração e coordenação dos agentes da cadeia, permitindo que as diferentes empresas possam operar como uma única organização. Com os avanços da informática e das telecomunicações, as tecnologias vêm evoluindo para uma integração maior. Atualmente, por meio da TI, é possível integrar e coordenar os processos internos das empresas, como também com os de outras organizações, possibilitando assim o estabelecimento das redes (CHOPRA e MEINDI, 2003, p. 5). Neste contexto, a TI pode proporcionar vantagens competitivas para as empresas que a aplicarem de forma adequada nos seus processos.

A utilização de processos e procedimentos tecnológicos pode ser considerada algo inevitável para as empresas ou organizações, com a criação e desenvolvimento de certas

práticas tecnológicas tudo apontava para que a mesma passasse a ser utilizada em todos os campos possíveis. Com o aumento do mercado e devido à grande procura por parte dos clientes, as empresas tiveram que aplicar algumas práticas tecnológicas visando um equilíbrio entre as solicitações dos produtos por parte dos clientes e o custo de produção surgiu assim o uso de certas tecnologias dentro das empresas. (NETO, 2016)

O sistema ERP gerencia todas as operações e funções administrativas de uma organização em um sistema integrado, e junto com o WMS, gerenciam o fluxo de informações em todo armazém. Esse sistema abrange um gama de atividades suportadas por um software modular, sendo assim, usado como software de gestão. Para (BOWERSOX,CLOSS, COOPER,2006, p. 171), o ERP oferece um banco de dados e a capacidade transacional para iniciar, acompanhar, monitorar e relatar os pedidos dos clientes e os de reposição. O sistema oferece vários tipos de atividades que podem ser exercidas dentro dos sistemas, onde o mesmo terá sua principal aplicabilidade na gestão da cadeia de suprimentos, a financeira e a dos recursos humanos, assim, facilitando as operações todos os tipos de informações disponíveis pra consulta e análise.

O sistema de gerenciamento conhecido com WMS (*Warehouse Management Systems*) pode ser definido como a integração entre hardware, software e equipamentos periféricos para gerencial estoque, espaço, equipamentos e mão de obra nas atividades de armazenagem, apoiado por uma adequada tecnologia de informação. Com a crescente demanda de pedidos, a necessidade de ampliação do uso destes processos organizacionais, a máxima a utilização do espaço, equipamentos e mão de obra nos armazéns, esses sistemas de informação evoluíram e se constituem hoje no sistema de gerenciamento de armazéns. Banzato2005, p. 53 aponta que: “Um WMS é um sistema de gestão de armazém, que otimiza todas as atividades operacionais (fluxo de materiais) e administrativas (fluxo de informações) dentro do processo de Armazenagem, incluindo recebimento, inspeção, endereçamento, estocagem, separação, embalagem, carregamento, expedição, emissão de documentos, inventário, entre outras”.

Procedimentos Metodológicos

Tratou-se de revisão da literatura, baseando-se na busca de artigos publicados entres 2011 a 2021. As bases de dados utilizadas serão: SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*); Google acadêmico. Os descritores utilizados para a busca foram: Logística; Ferramentas; Logística integrada. Os critérios de inclusão utilizados serão: artigos que

responderem à questão de metodologia de projeto, e os critérios de exclusão foram: editoriais, artigos de revisão da literatura e artigos que não responderem à questão de outras metodologias proposto por este estudo.

Assim como o estudioso Andrade (2001, p. 121) mostra que a pesquisa é o conjunto de procedimentos sistemáticos, baseado no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científicos. Segundo Ferrão (2013) quanto aos objetivos, à pesquisa divide-se em exploratória, descritiva e explicativa. Analisando os objetivos da pesquisa serão utilizadas as pesquisas exploratórias e descritivas. A pesquisa pode ser classificada sob três aspectos: quanto aos objetivos, quanto à abordagem do problema e quanto aos procedimentos. No tocante aos seus objetivos, a pesquisa que gerou este texto caracterizou-se como sendo de natureza exploratória e descritiva. As pesquisas exploratórias têm por fim “[...] mostrar mais contexto com o problema, tornando o assim mais explícito ou construindo hipóteses, sendo assim estas pesquisas têm como o grande objetivo aprimorar as ideias.” (GIL, 2018 p. 45).

O tipo de estudo é uma revisão da literatura, pesquisas do tipo tem o objetivo primordial à exposição dos atributos de determinado fenômeno ou afirmação entre suas variáveis (GIL, 2018, p. 21). Assim, recomenda-se que apresente características do tipo: analisar a atmosfera como fonte direta dos dados e o pesquisador como um instrumento interruptor; não agenciar o uso de artifícios e métodos estatísticos, tendo como apreensão maior a interpretação de fenômenos e a imputação de resultados, o método deve ser o foco principal para a abordagem e não o resultado ou o fruto, a apreciação dos dados deve ser atingida de forma intuitiva e indutivamente através do pesquisador (GIL, 2018).

Quanto à abordagem do estudo, tendo em consideração os objetivos definidos, considerou-se mais adequada a adoção de uma metodologia qualitativa. Conforme Richardson (2019, p. 102), mostra que vários estudos os quais empregam assim uma metodologia qualitativa “[...] podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais.”

Segundo Ferrão (2013, p.168) mostra que são considerados documentos: os livros, revistas, jornais, Internet, anuários, estatísticos, monografias, mapas, documentos audiovisuais, entre outras fontes, que contém informações fundamentais sobre a proposta do trabalho. As possibilidades de tratamento e análise dos dados depois de coletados, os dados serão analisados e interpretados.

Análise e Discussão dos Resultados

O sistema de logística integrado é um componente de gestão da cadeia de suprimentos utilizado para atender às demandas dos clientes por meio do planejamento, controle e implementação da movimentação e armazenamento efetivos de informações, bens e serviços relacionados da origem ao destino. A gestão logística ajuda as empresas a reduzir despesas e melhorar o atendimento ao cliente (TOMAÉL, 2017).

A logística lida com o planejamento e controle dos fluxos de materiais e informações relacionadas nas organizações, tanto do setor público como do privado. Em termos gerais, sua missão é colocar os materiais certos no lugar certo na hora certa, enquanto otimiza uma dada medida de desempenho (por exemplo, minimizando os custos operacionais totais) e satisfazendo um determinado conjunto de restrições (por exemplo, uma restrição orçamentária) (SANTAELLA; LEMOS, 2015).

Esse recurso consiste na integração de todas as operações e processos realizados na logística, desde a produção da mercadoria até a entrega final, nas mãos do cliente. Para que a logística integrada seja desenvolvida, é necessário um sistema organizacional que garanta uma gestão eficiente do fluxo logístico, controlando as atividades relacionadas. Para facilitar esse controle, pode-se dividir a logística integrada em três partes:

- Administração de materiais (fluxo de entrada / saída);
- Movimentação de materiais (transporte de insumos / produtos);
- Distribuição física (distribuição de produtos) (SANTAELLA; LEMOS, 2015).

O planejamento estratégico inteligente com base em uma abordagem mais ampla é fundamental para otimizar tempo e custos. Nesse caso, é visualizado o ganho total e não apenas o ganho relativo a uma etapa do processo logístico (TOMAÉL, 2017).

Avaliar apenas os ganhos relacionados a uma determinada etapa acaba gerando descontrole financeiro, uma vez que outras etapas (com seus custos e lucros) são desconsideradas. Outra vantagem da logística integrada é a minimização de riscos comuns aos processos de controle, manuseio, armazenamento e distribuição de produtos. Como a logística integrada corresponde ao planejamento sistêmico - ou seja, à formação de um sistema de controle e gestão - todas as operações e informações estarão devidamente interligadas (SANTAELLA; LEMOS, 2015).

A integração dos processos permite uma coordenação mais objetiva e segura, de forma a cumprir o objetivo que se propõe. O rastreamento de falhas é muito mais preciso, além de

prever erros e riscos e, como sabe, a adoção de práticas preventivas é muito mais eficaz do que esperar a ocorrência de erros para prosseguir com as correções. A gestão de riscos proporcionada pela aplicação da logística integrada é, em suma, de três formas:

- Identificação de falhas existentes e aplicação de medidas corretivas imediatas;
- Prever a possibilidade de riscos e adotar estratégias preventivas (redução dos riscos propriamente ditos);
- Visualização de contingências e desenvolvimento de procedimentos eficazes para solucioná-las caso ocorram (TOMAÉL, 2017).

A redução do risco é uma importante vantagem competitiva, tendo em vista que os riscos geram perdas em todas as direções, incluindo: financeiras, materiais, produtividade, cliente. Stakeholder é um termo que se refere a fornecedores, funcionários e clientes. Considerando que a estrutura logística será mais bem organizada, a satisfação de todos os envolvidos com esses processos também é certa. A logística integrada permite melhores preços e atendimento ao cliente, pois os custos da empresa serão reduzidos - conforme aumenta a produtividade e a agilidade do processo (e maior agilidade implica em prazos entregues a zero) (SANTAELLA; LEMOS, 2015).

Uma cadeia de abastecimento é um sistema de logística complexo no qual as matérias-primas são convertidos em produtos acabados e, em seguida, distribuídos aos usuários finais (consumidores ou empresas). Inclui fornecedores, centros de manufatura, armazéns, CDs e pontos de venda. Uma cadeia de abastecimento típica em que a produção e os sistemas de distribuição são compostos por dois estágios cada (TOMAÉL, 2017).

No sistema de produção, os componentes e peças semiacabadas são produzidos em dois centros de manufatura enquanto produtos acabados são montados em uma fábrica diferente. A logística normalmente não está associada ao detalhamento planejamento de fluxos de materiais dentro de fábricas e montadoras (SANTAELLA; LEMOS, 2015).

Como uma função essencial nas operações do dia-a-dia de muitas empresas, a logística ainda é visivelmente lenta para mudar. Enquanto o varejo e o comércio eletrônico enfrentam interrupções após interrupções e continuam ganhando, 50% dos caminhões viajam vazios na jornada de retorno e os depósitos estão sobrecarregados ou parados. A digitalização permitirá que as operações de armazenamento e transporte elevem a experiência do cliente, entreguem mais valor aos parceiros e, conseqüentemente, criem um ecossistema eficaz de fornecedores da

cadeia de suprimentos: fabricantes, transportadoras, despachantes de carga e muito mais (TOMAÉL, 2017).

Em um mundo digital, para gerenciar esses processos de ambas as maneiras, as empresas usam sistemas de gerenciamento de logística - uma combinação de ferramentas de software que otimizam todos os processos, desde fazer um pedido até a entrega na porta do cliente.

O uso de qualquer módulo da família de sistemas de gerenciamento de logística requer alguma conectividade básica com o Enterprise Resource Planning (ERP) de uma empresa. O ERP integra processos essenciais para o funcionamento de um negócio: estoque, atendimento de pedidos, contabilidade, recursos humanos, gerenciamento de relacionamento com clientes e fornecedores, etc. Ele tem um banco de dados compartilhado que permite relatórios sincronizados e automatiza várias funções de back-office, de modo que a integração suave permitiria qualquer funções de gerenciamento de armazenamento e transporte para se encaixar perfeitamente (TOMAÉL, 2017).

Conclusões

Despojada do básico, a logística integrada visa capturar vantagens competitivas e criar clientes, não apenas otimizando custos. Essa proposta de valor fundamental abrange todas as unidades micro e macro das análises, desde o monitoramento e resposta efetivos à mudança de comportamento dos indivíduos consumidores, aprimorando os processos de gerenciamento da cadeia de suprimentos (SCM), conectando de maneira eficiente empresas em toda a economia global.

As asas da pesquisa em logística nas últimas duas décadas refletiram justamente a proliferação empresas ampliadas, inovações tecnológicas, e transporte e telecomunicações avança globalmente. Um foco significativo da pesquisa logística no último trimestre do século XX foi no aumento da produtividade e rentabilidade das empresas principalmente em melhorias operacionais / táticas no planejamento da integração. Mas mesmo aqui, os estudiosos cada vez mais reconheceram que multe empresas estavam suplantando a empresa como a unidade concorrente eficaz. Com sistemas integrados como, WMS, TI, ERP e outros citados anteriormente.

Muitas empresas dependem de transporte e logística para manter seus negócios fortes e nesse mercado muito competitivo, é extremamente útil que as empresas não precisem mais esperar pelo que precisam. Hoje, as empresas possuem boa infraestrutura e manutenção de

registros, o que continua a melhorar com os avanços da tecnologia e à medida que o tempo avança, a importância da logística também aumenta e de fato, esse aumento aproximou fatores como armazenagem e outras instalações das grandes vilas e cidades.

Partindo dessa premissa, leva-se em consideração a importância de uma eficiente gestão de estoques. Esta ação pode evitar gastos desnecessários e o desperdício de material, bem como evitar manter capital investido estagnado, proporciona um melhor atendimento ao cliente, e garante uma melhor manutenção de dados da empresa, facilitando as decisões em nível estratégico e operacional.

Utilizando um processo bem definido e com um controle adequado é possível fazer com que as microempresas façam uma gestão dos seus estoques de maneira mais apurada, proporcionando diversos benefícios para a mesma, que vão desde o menor desperdício de material, até uma relação melhor com o cliente. A logística está afetando negócios nas cidades, trazendo mais empregos para esses locais, além de ser uma parte importante da cadeia de suprimentos, controlando o fluxo direto e reverso efetivo de origem de bens e serviços para o destinatário.

De acordo com os dois casos mostrados no trabalho, conclui-se que os resultados obtidos foram satisfatórios, onde há uma percepção por parte dos envolvidos na pesquisa de que os ganhos financeiros e estratégicos decorrentes compensaram o investimento realizado.

Referências

AL-HADDAD, S. E KOTNOUR, T. 2015. "**Integrando a literatura de mudança organizacional: um modelo para mudança bem-sucedida**", *Jornal of Organizational Change Management*, vol. 28, no. 2, pp. 234-262.

ANDRADE, M. M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 6 Ed. São Paulo: Atlas, 2013.

ASSIS, R. de; SAGAWA, J. K. **Avaliação da implantação do Sistema de Gestão de Armazém em uma empresa multinacional do ramo de acionamentos**. *Gest. Prod.*, São Carlos, v. 25, n. 2, p. 370-383, 2018.

BALLOU, R. H. 2019. "**Gerenciamento de logística de negócios: planejando, organizando e controlando o suprimento**", 4.º edn, Prentice Hall, Upper Saddle River, NJ.

BARBIERI, C. **BI2 – Business Intelligence - Modelagem e Qualidade**. Elsevier, 2013.

BRYMAN, A. E BELL, E. 2015. "**Métodos de pesquisa de negócios**". 3rd ed. Nova York, NY: Universidade de Oxford Pressione.

CHOW, G. et al. 2014. "**Logistics Performance: Definition and Measurement**". Revista Internacional de Distribuição Física e Gerenciamento Logístico, vol. 24 Iss: 1, 17 – 28.

CHRISTOPHER, M. 2015. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. 4.º edn, Financial Times Prentice Hall, Harlow.

CHRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning. 2019.

FERRÃO, R. G. **Metodologia científica para iniciantes em pesquisas**. Linhares, ES: Unilinhares/ Incaper, 2013.

GIL, A Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

LORENZETTI, Ricardo L. **Comércio eletrônico**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014.

MARQUES, Eduardo; SOUZA, Celina. (2016), "**Políticas públicas no Brasil: avanços recentes e agenda para o futuro**". In: AVRITZER, Leonardo; MILANI, Carlos; BRAGA, Maria S. (Orgs.). *A ciência política no Brasil: 1960-2015*. Rio de Janeiro: FGV Editora; ABCP.

MATTSSON, S. 2018, "**Abraçando a mudança: estratégias de gerenciamento na era da economia eletrônica**", Intentia Publ., Danderyd.

MARTINS, P. G; ALT, P. R. C. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

MENTZER, J. E KAHN, K. 2015, "**Uma estrutura de pesquisa em logística**", Journal of Business Logistics, vol. 6 No. 1, pp. 231-50.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Painel Coronavírus**. Brasília – DF. 2020. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br>. Acesso em: 26 jul. 2020.

MORELLI, G. H. de F. (**Micro e pequenas empresas: a necessidade de prioridade na política econômica**). São Luiz: Sebrae, 2ª ed, 2014.180 pg;

MOURA, B. **Logística: conceitos e tendências**. 1.ed. Lisboa-PT: Inova, 2016.

NASLUND, D. 2015, "**Logística precisa de pesquisa qualitativa: especialmente pesquisa-ação**", International Jornal de Distribuição Física e Gestão Logística, vol. 32 No. 5, pp. 321-38.

O'MARAH, K. E HOFMAN, D. 2019, "**As 25 principais cadeias de suprimentos**", Peerless Media, Framington.

PORTER, M. 2014, "**Vantagem competitiva: criando e sustentando desempenho superior**", New edn, Free Press, Nova York; Londres.

RECUERO, R. C. (2019). **Redes sociais na internet: considerações iniciais**. Porto Alegre: Meridional Ltda.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

SAKAI, J. **A importância da logística para a competitividade das empresas: estudo de caso na indústria do pólo de Camaçari**. 2015. 224 p. Dissertação (Mestrado Profissional) – Curso de Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

SALIM, C.; NASAJON, C. V.; SALIM, H.; MARIANO, S. **Administração Empreendedora: teoria e prática usando estudos de casos**. 1.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014.

SCHERKEWITZ, Iso Chaitz. **Direito e Internet**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014.

SAVITZ, A.W. E WEBER, K. 2014, “**O triplo resultado: como são as melhores empresas de hoje em dia alcançar sucesso econômico, social e ambiental - e como você também pode**”, Revista atualiza, 2º ed, Jossey-Bass, São Francisco.

STREBEL, P. 2019, “**Por que os funcionários resistem à mudança?**”, IEEE Engineering Management Review, vol. 37, não. 3, pp. 60-66.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

SOUZA, Daniel Antônio de. Sistema de Logística Integrado: Uma Revisão da Literatura. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Maio/2021, vol.15, n.55, p. 250-260, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 17/03/2021;

Aceito: 29/03/2021.